



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

TRABALHADORES NA LUTA! PARALISAÇÃO NO DIA 23 DE MAIO POR UM ACT JUSTO

Os trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras de todo país reunidos em assembleias em seus sindicatos, que representam 27 mil trabalhadores, deliberaram pela aprovação da paralisação das atividades no dia 23 de maio por 24 horas. Essa decisão da categoria é uma prova do descontentamento com o processo de negociação do ACT 2011, aonde a direção da Holding vem negando todas as reivindicações contidas em nossa pauta.

Como afirmamos em boletins anteriores os trabalhadores não vão pagar a conta pela adoção de metas conservadoras para conter a inflação. Já foi mais do que provado no Governo Lula que salário não gera inflação, pois nos últimos oito anos diversas categorias, inclusive a nossa, conquistaram ganho real em suas negociações e não houve inflação. O fato é que no período de quase 20 anos entre 1989 e 2008, a produtividade da indústria aumentou 84%%, enquanto no mesmo espaço de tempo a renda média dos salários caiu 37 pontos.

Entendemos que esse governo, que ajudamos a eleger, deve dar continuidade as conquistas econômicas e

sociais que vem transformando positivamente o país, ou seja, ele deve ter um perfil popular e democrático, com ações dessa natureza. Por isso, repudiamos qualquer retrocesso, como a adoção de medidas neoliberais, que significam redução das nossas conquistas e novos avanços. Não aceitaremos também imposições oportunistas do DEST, escudo o qual a Holding ainda usa para não atender as nossas reivindicações.

Essa grande mobilização do dia 23 de maio é o primeiro passo dos trabalhadores (as) e dos sindicatos na defesa de um acordo justo, que contemple a continuidade de ganho real nas cláusulas econômicas e de valorização dos trabalhadores do Sistema Eletrobras. Caso não haja avanço nas próximas negociações vamos intensificar nossas ações.

O CNE reitera a convocação a todos os trabalhadores e trabalhadoras para que participem dessa paralisação do dia 23 de maio. Vamos mostrar que uma Eletrobras forte só existe de fato se tivermos nossos direitos respeitados, e que um ACT justo é fundamental para isso. A luta é de todos. Participe!

Presidente da Eletrobras afirma que não haverá demissões

Os representantes do CNE estiveram reunidos com o Presidente da Eletrobras, José da Costa, no dia 19 de maio, no Rio de Janeiro, para esclarecer uma série de notícias sobre demissões na Holding. Segundo o presidente em nenhum momento ele afirmou que haveria demissões, e que no máximo haverá um PDI, negociado com os sindicatos. Porém, ainda está em fase preliminar de estudo.

O CNE achou positiva a postura do presidente em chamar os representantes dos trabalhadores para discutir e esclarecer esse assunto. Aproveitamos a oportunidade para reafirmar nossa posição de que não será demitindo que se conseguirá melhorar os resultados nas empresas, mas sim valorizando os trabalhadores

em todos os momentos. Como na aplicação de melhorias no PCR, mas discutido com as Entidades Sindicais e não imposto de forma unilateral para beneficiar alguns “iluminados” e também na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, atendendo as reivindicações dos trabalhadores e das trabalhadoras do Sistema Eletrobras, afinal de contas é essa força de trabalho que impulsiona as empresas.

O CNE se colocou a disposição para o diálogo com a direção da Holding, porém, que ele aconteça de forma constante e não somente em momentos de “crise”, pois considera importante esse canal de discussões para resolução de vários problemas hoje existentes no Sistema Eletrobras.